ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4400

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A NOVA ORDEM CONSTITUCIONAL

Os eleitores concorreram hoje ás urnas

a fim de reeleger o sr. general Carmona para a Presidencia da Republica

A Constituição politica de 21 de agosto de 1911 determinava, no artigo 42.º, que o Presidente da Republica era eleito por 4 anos e que não poderia ser reeleito no quadrienio imediato. O chefe do poder executivo era eleito pelas duas Camara do Congresso reunidas em sessão conjunta.

A Constituição actual seguiu outra orientação. Nos termos do paragrafo 1.º do artigo 72, o Presidente da Republica é eleito por 7 anos, não havendo no texto da lei nenhuma determinação expressa acêrca da sua reeleição. Entende-se, portanto, segundo os comentadores da Constituição, que o chefe do poder executivo pode ser reeleito sucessivamente sem qualquer restrição constitucional.

Conforme determina a actual Constituição, o chefe do Estado é eleito por sufragio directo dos cidadãos eleitores.

Ha cêrca de nove anos que o sr. general Carmona assumiu a chefia do poder executivo, em seguida ao movimento de 28 de maio de 1926. Foi em 9 de julho desse ano que, depois de um pronunciamento militar que afastou do poder o general Gomes da Costa, se constituiu em Lisboa um governo sob a presidencia do sr. general Carmona, que sobraçava tambem a pasta da Guerra.

Foi em 29 de novembro desse mesmo ano que o sr. general Carmona foi investido, por determinação do governo, nas funções presidenciais, abandonando a pasta da Guerra, que foi confiada ao então tenente-coronel sr. Passos e Sousa.

A eleição do actual chefe do Estado realizou-se em 25 de março de 1928, tambem por sufragio directo, sendo presidente do Ministerio o sr. general José Vicente de Freitas. O sr. general Carmona, que teve nessa altura 738.065 votos, segundo um comunicado oficial fornecido á Imprensa, foi aclamado no dia 15 de abril, numa sessão solene que se realizou no Palacio de S. Bento.

Findo o seu mandato, o governo entendeu que devia propôr ao pais a reeleição do sr. general Carmona, que foi marcada, conforme manda a Constituição, para o domingo proximo do 60.º dia anterior ao termo de cada periodo presidencial.

A eleição realizou-se hoje em todo o pais, decorrendo com absoluta normalidade. Um lindo dia de sol permitiu que os eleitores concorressem ás urnas em grande numero. Em todas as assembleias se notou animação, vendo-se muitos oficiais do Exercito e da Armada, funcionarios publicos e bastantes senhoras a exercer o direito de sufragio.

Até á hora em que escrevemos, não se conhecem ainda os resultados da eleição, pois só a partir das 16 horas é que deve começar a fazer-se o escrutinio em quasi todas as secções de voto.

Nas notas de reportagem que abaixo publicamos, o leitor pode colher uma impressão da maneira como decorreu o acto eleitoral em Lisboa.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, publicamos os resultados oficiais que nos forem enviados pelo ministerio do Interior.

Segundo preceitua a Constituição, o apuramento final dos votos é feito pelo Supremo Tribunal de Justiça, que proclamará Presidente o cidadão mais votado, neste caso o sr. general Carmona, visto não ter sido apresentado outro nome ao sufragio dos eleitores.

O presidente eleito, segundo o estatuto constitucional, assumirá as suas funções no dia em que expira o mandato do anterior, tomando posse perante a Assembleia Nacional, numa sessão solene em que prestará o respectivo compromisso de honra.

Como a letra da Constituição é omissa, em caso de reeleição, nada está ainda determinado acêrca do cerimonial a observar, devendo no entanto o chefe do Estado renovar o seu compromisso de honra perante o Parlamento.

1.º BAIRRO

A secção unica da freguesia dos *Olivais*, que funcionou numa sala das escolas oficiais n.ºs 53 e 54, na rua Vale Formoso de Baixo, abriu ás 9 horas em ponto, sob a presidencia do sr. dr. Dias Coelho.

Registou-se desde o principio elevada afluencia de votantes, entre os quais se viam numerosos oficiais e praças do esquadrão da G. N. R. de Braço de Prata. Nesta secção votaram três senhoras.

Na secção do *Beato*, instalada na escola oficial n.º 20, e cujos trabalhos começaram á hora marcada, com bastante concorrencia, votaram o sr. capitão Gaspar de Oliveira, chefe do gabinete do ministro do Interior, e quatro senhoras.

As duas secções de *Monte Pedral* devem ter sido as mais concorridas de todas as freguesias do 1.º bairro. Desde as 9 horas da manhã que na sede da junta de freguesia se juntou grande numero de pessoas para votar, entre as quais figuravam o comandante e quasi todos os oficiais e praças do regimento de telegrafistas, da Graça. Nesta freguesia encontram-se inscritas para cima de 50 senhoras, a maior parte das quais concorreu ás urnas.

A secção de *Graça* começou a funcionar ás 10 horas, na sede da junta de freguesia, na calçada de Santo André, onde, dado o baixo numero de eleitores inscritos, se registou fraco movimento. Nesta secção votaram três senhoras e os condes da Figueira e de Mesquitela.

A mesa eleitoral 2do *Socorro* funciona na rua da Mouraria, 64, sob a presidencia do sr. Alberto da Silva Rocha. Estão inscritos 1450 eleitores, dos quais, pelo calculo da mesa, deve ter votado uma percentagem de 85 0/0. Algumas senhoras e poucos nomes conhecidos, gente do bairro, operarios humildes.

O escrutinio começou ás 15 e 30.

A 1.ª secção funciona na rua dos *Anjos*, 209, edificio da Junta Geral do distrito, sob a presidencia do sr. Antonio Pereira da Silva. E' das mais populosas.

2200 eelitores, dos quais conforme informação da mesa, devem ter votado mais de 80 0/0. Poucos nomes conhecidos: o sr. conselheiro Basilio da Veiga, e o professor Machado Oliveira Santos, filho do fundador da Republica.

A 2.ª e 3.ª secções funcionam no edificio da Cozinha Economica, a *Almirante Reis*, sob, a presidencia do sr. Fernando Ferraz Horta e Vale. Na primeira votaram, entre outras pessoas conmecias, os srs. General Alves Pedroso e o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos; na segunda, o sr. general Teofilo Trindade e o sr. engenheiro José Luiz Supico. Nas duas secções votaram 28 senhoras. Estavam inscritos em cada uma dois mil eleitores, votando mais de 80 0/0.

Sé e S. João da Praça — Presidiu o sr. dr. Carlos Hermenegildo de Sousa, decorrendo os trabalhos normalmente. Registou-se maior afluencia de eleitores, que a quando da votação para a assembleia legislativa.

Votaram cêrca de 70 por cento dos eleitores inscritos.

Santo Estevão — Presidiu o sr. Antonio Maria da Cruz Oliveira. O caderno acusava 695 eleitores inscritos e mais 96 pertencentes ao caderno da administração do bairro, e ainda 109 boletins de inscrição.

Nas urnas deram entrada mais de 80 por certo das listas distribuidas.

Castelo — Presidiu o sr. dr. Benjamim Pereira das Neves. Votaram os oficiais, sargentos, cabos e alguns soldados de caçadores 7. A votação foi superior á transacta.

S. Miguel — Presidiu o sr. José Lucas Coelho dos Reis. Estavam inscritos 400 eleitores, além do boletim da Administração do Bairro com mais 48 eleitores e 96 certificados. Até ás 15 horas tinham entrado na urna 301 listas.

Escolas Gerais — Presidiu o sr. dr. Henrique Sampaio. Votaram o deputado major Antonio Rodrigues Santos Pedroso e duas senhoras, das quatro inscritas. O numero de eleitores inscritos na de 1.256 com mais 80 certificados. A concorrencia foi grande.

S. Cristovam e S. Lourenço — Presidiu o sr. Frederico Aguiar Pinheiro. O numero de eleitores inscritos foi de 1.227 havendo grande concorrencia.

Santiago — Presidiu o sr. José Moreira do Amaral, e o numero de eleitores inscritos foi de 605 entre os quais 11 senhoras, tendo votado 9.

Votaram oficiais, sargentos e soldados da 5.ª companhia da G. N. R. Deve ser de 90 por cento a percentagem de listas entradas.

2.º BAIRRO

S. José — Foi superior á das ultimas eleições, a concorrencia ás urnas. Votaram alguns aristocratas, entre os quais os srs. conde da Azinhaga, marquês de Rio Maior e conde das Alcaçovas.

(Vêr continuação na pagina central)

O sr. presidente do ministerio exercendo o direito de sufragio na assembleia de Arroios

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Valença (D. Isabel), D. Beatriz Aires de Gouveia Corte Real, D. Branca da Costa Lobo, D. Eliza Nobre Pizarro de Lima, D. Maria Manuela da Silva Gomes, D. Maria das Dores Pinto Martins, e D. Maria Eugenia Colares Gavazzo.

RECITA DE HOMENAGEM

E' já amanhã que se realiza no teatro da Trindade, pela brilhante companhia da ilustre artista Maria Matos, subindo á cena a engraçada comedia «Sangue Azul», a recita elegante dedicada pela empresa José Loureiro, aos cronistas mundanos e nossos camaradas Vasconcelos e Sá e Mota Marques cuja casa se encontra tomada pelas principais familias a nossa primeira sociedade. No «hall» do teatro da Trindade, continua hoje a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos, bem como a venda avulso.

A noite e amanhã será decerto uma verdadeira parada de mundanismo.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Leopoldina Diniz Araujo.

RUTHER. — Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o **Renovador RUTHER** é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda.,** 99, rua da Prata, 101.

Agradecimento

Dr. Amandio Pinto

Deniz Salgado, reporter-fotografico do *Diario de Lisboa*, que ha pouco sofreu uma intervenção cirurgica, na qual foi operador o distinto cirurgião exm.º sr. dr. Amandio Pinto, vem por este meio tornar publico o seu agradecimento a s. ex.ª pela maneira proficiente como o operou e bem assim aos seus ajudantes exm.os senhores dr. Celestino Henriques, dr. Alvaro Seabra e dr. O. Gomes da Silva.

Aos exm.os senhores dr. João Ribeiro da Silva e dr. Evaristo Franco—seu medico assistente—igualmente agradece a amizade e o zelo profissional com que contribuiram para o bom êxito da operação.

Aqui deixa tambem o seu reconhecimento ao pessoal de enfermagem do Serviço 4, sala 1 do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, superiormente dirigido pelo chefe sr. João Cardoso, pela dedicação e carinho que todos lhe dispensaram durante a sua hospitalização.

Aos seus amigos e camaradas que o visitaram e que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado, um grande abraço de gratidão.

Bailes de Carnaval

Nos proximos dias 23 de fevereiro, 2 e 5 de março, realizam-se, no Instituto Superior de Agronomia, os tradicionais bailes de Carnaval, que costumam ser muito interessantes e animados.

José de Barahona Fragoso e Mira

Sua familia participa a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que o funeral de seu muito extremoso Marido, Pai, Sogro, Irmão e Cunhado se realiza no proximo dia 19, pelas 8 horas da manhã, saindo da Igreja de S. Domingos para a Villa de Alcaçovas, em Auto-carro.

P. N. A. M.

José de Barahona Fragoso e Mira

José de Barahona Fragoso e Mira, Limitada, participa a todos os seus Amigos e Clientes que o funeral do seu querido Consocio se realiza no proximo dia 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, saindo da Egreja de S. Domingos, para a Vila de Alcaçovas, em Auto-Carro.

TEATROS E CINEMAS

"Onde estás, felecidade?"

A comedia brasileira, em 3 actos e 1 quadro, que na quarta-feira, 20, se estreia no Avenida, em festa artistica da grande actriz Maria Matos, «Onde estás, felicidade?», original do escritor Luiz Iglézias, representando-se depois dela «A Ceia das Sogras» e o quadro de Ruy Chianca, «Leonor Teles», apresenta-se com o recorte pitoresco com que foi exibida, ha três anos, no Rio de Janeiro, tendo sido o maior exito do moderno teatro Carlos Gomes, daquela cidade.

«Clodomira», o primeiro papel feminino de «Onde estás, felicidade?», vai ser realizado por Maria Matos, sendo os restantes personagens desempenhados pelos artistas Maria Helena, Adelina Campos, Albertina de Oliveira, Miquelina Rodrigues, Maria de Oliveira, Abilio Alves, Gil Ferreira, Antonio Palma, José Monteiro e José Azambuja.

Atrás do reposteiro

Realiza-se ámanhã, no Trindade, a recita que anualmente oferecem á nossa sociedade elegante os cronistas mundanos, nossos camaradas, Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques. Em virtude deste teatro ser muito mais amplo e, portanto, com maior numero de lugares, foi o escolhido para esta recita, que tem de ser efectuada pela companhia Maria Matos, uma vez que a desta casa de espectaculos se encontra em «tournée». Representa-se a comedia hilariante e jocosissima «Sangue Azul», três actos admiraveis de graciosidade e que mantém o publico em permanente gargalhada.

— No Carlos Alberto do Porto realiza-se ámanhã, pela companhia do Trindade, a estreia da comedia em 3 actos «A culpa é do Bibi», que apenas se representa até terça-feira, dando, portanto, dois unicos espectaculos.

— Para ser representada no teatro Avenida, em Coimbra, um grupo de amadores desta cidade começou os ensaios de uma revista local, que se intitula «O Comboio Misterio».

— Começa ámanhã a venda de bilhetes para o recital de canções que a artista Conchita Ulia vai realizar na noite do proximo sabado, no Trindade, com um programa dividido em três partes, comportando cada uma cinco numeros.

— E' hoje o primeiro domingo em que, na revista «Viva a Folia!», no Maria Vitoria, se exibe, entre os artistas da companhia Maria das Neves, com Mirita Casimiro, o excentrico brasileiro Waldomiro Lobo.

— No Apolo, com as suas novidades e os seus novos numeros, repete-se hoje, em duas sessões, a revista das multidões, «Zé dos Pacatos».

— Na despedida que faz esta noite, no Coliseu, a companhia de circo, apresenta-se pela unica vez, entre os celebres anões de Gnidley, o anão português Manuel Maria dos Santos, que foi recentemente contratado e segue com eles para o estrangeiro.

— Da nova companhia do Varidades, que se estreia na proxima quarta-feira, 20, no Coliseu, fazem parte o celebre conjunto «Alma Aragonesa», que reune os ases e os divos da «Jota», em 30 seleccionados artistas de ambos os sexos, cantadores, bailarinos e tocadores de Rondalla, e o famoso «Homem dos Mil Misterios» e a sua companhia, cujas experiencias de magia moderna têm, por absolutamente inconfundiveis, qualquer coisa de arte diabolica.

—Está em Lisboa, com o intuito de contratar para o Carlos Alberto, do Porto, a companhia Maria das Neves, o empresario sr. Artur Mota.

—A actriz Aura Abranches, só ante-ontem regressou de Barcelona, com seu filho Fernando Grijó, tendo ido áquela cidade visitar a artista portuguesa Celeste Grijó, grande *vedeta* em toda a Espanha, que esteve gravemente enferma.

—E' já na quarta-feira proxima que faz a sua estreia, no Coliseu, a Nova Companhia de Variedades, com o celebre conjunto artistico Alma Aragonesa e o grande ilusionista moderno Comitre.

—Enquanto a Empresa Artistica não decide, definitivamente, encerar o Jardim Passos Mannuel, para a construção do futuro Coliseu do Porto, aquela antiga casa de espectaculos vai reabrir na proxima semana para uma série de diversões.

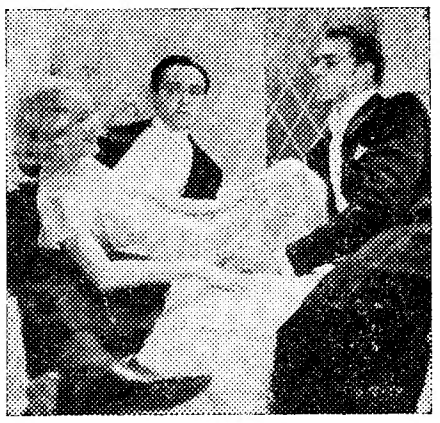
— O exito do dia continua a ser a comedia «Cinco lobitos», em cêna no Nacional, grande criação de Amelia Rey Colaço.

—Começaram no Maria Vitoria, para se seguir, depois do Carnaval, á «Viva a Folia!», os ensaios de uma nova revista, original, no poema, de dois novos escritores e com musica de dois novos compositores.

"Uma mulher para dois"

O luxuoso cinema S. Luiz exibe, depois de amanhã, uma super-produção «Paramount», dirigida pelo grande mestre Ernest Lubitsch, «Uma mulher para dois», com Miriam Hopkins, Fredrec March e Gary Cooper.

Tema curiosissimo, num ambiente de distinção, elegancia, modernismo, ironia e malicia. Um grande director e três grandes artistas nos darão a chave desta interes-



Gary Cooper, Frederic March e Miriam Hopkins em «Uma mulher para dois»

sante e curioso problema: Pode uma mulher amar dois homens ao mesmo tempo?

Não esquecer que é uma grande produção «Paramount».

Actualidades

5 filmes novos esta semana

MARQUEZ... A FORÇA (segunda-feira, no Central). — Comedia musical com Dina Gralla, Igo Sym e Paul Kemp, realizada por J. L. Fleck.

UMA MULHER PARA DOIS (terça-feira, no S. Luiz). — Uma comedia de Ernest Lubitsch com Fredrich March, Gary Cooper, Miriam Hopkins e Edwar Everett Horton. Produção Paramount.

O CASAMENTO DO SR. DIRECTOR (terça-feira no Condes). — Comedia musical, dirigida por L. Kermoi com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard.

ALI BABA E OS 40 LADRÕES (quarta-feira, no Odeon e Palacio). — Fantasia musical com Ana May Wang, Pearl Argyle e George Robey.

O FUGITIVO DE CHICAGO (quinta-feira, no Politeama). — Comedia com Luise Ulrich, Gustav Frohlich e Lil Dagover. Realização de Johannes Meer.

No proximo dia 22 será retransmitido pelo posto C. T. 1 D. H. um concerto com trechos da famosa opereta de Franz Lehar, *A Viuva Alegre,* executado por uma grande orquestra, em Budapeste.

— Anuncia-se que Charles Boyer vai interpretar, de novo, um papel de oriental. A produção é de Walter Wanger, intitula-se *Shanghai* e deve começar no proximo mês de março.

Actualmente, este artista filma, em Hollywood, *Private Worlds.*

— *Et moi, j'te dis qu'elle t'a d'l'oeil,* é o nome do filme que o engraçado Suvallés acaba de filmar, extraido da comedia de Maurice Hennequin e Pierre Veber.

RUTHER.—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **Lindos e sedosos.**

A' venda na **Drogaria de J. A. Ribeiro**—96, Avenida Duque d'Avila. 98.

APOLO

Outro grande domingo
HOJE — Duas sessões
A's 8,30 e 10,45 horas

Zé dos Pacatos

AVENIDA

Hoje - Ultimo domingo
A's 9 1|2 horas
Ultima representação de
O MEU CRIME
Quarta-feira, 20: Recita de
MARIA MATOS

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — **O inimigo publico n.º 1** — com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — **O NONO CONVIDADO** — com Geneviève Tobin e Donal Cook — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 22523 — **O Escandalo** — Gaby Morlay e Henri Rollan — A's 21 e 30

ODEON Telef. 26183 — 2.ª semana — **A Dama das Camelias** — com Yvonne Printemps e Henri Rollan — A's 21 e 15

PALACIO Telef. 47163 — **A conquista de Hollywood** — com Pat Paterson — A's 21 e 30

POLITEAMA Telef. 2 6305 — **As Fronteiras do Amor** — com José Mojica e Rosita Moreno — A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — Os homens da b'usa branca — Aventuras de Bucha e Estica

CAPITOLIO — Frá diavolo — Sinais de alarme — Uma aventura no comboio — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — CLEOPATRA — Às 21 e 15 Telef. 20917 — Levado á força

LYS Telef. 4 8560 — CLEOPATRA — ás 21 e 15 — Que rapaz encantador

ROYAL — O judeu Suss — ás 21 e 15 Telef. 4 5037 — Todas contra ela

JARDIM CINEMA — A volta de Rafles — A INTRUSA — ás 20 e 45

EUROPA — OsMiseraveis — ás 21 TELEF. 4 6961 — 2.ª e 3.ª jornadas (ultimas)

EDEN TELEF. B 292 — **Os Miseraveis** — A's 21 — 2.ª 3.ª e jornada (ultimas)

Teatro Nacional

HOJE E SEMPRE

A comédia espanhola

"CINCO LOBITOS"

grande creação

— de Amelia Rey Colaço —

Vende-se

O Pavilhão das C. R. G. E. no parque Eduardo VII, e seus pertences (plateia, maquina de projecção, etc), excepto a instalação electrica, visivel todos os dias uteis das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas até ao dia 20.

Aceitam-se propostas para a compra no todo ou por partes, dirigidas á direcção das C. R. G. E., na rua Victor Cordon, 45 até ao dia 23 do corrente.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Rua das Flores, 22
Tel. 2350

A Cidade

Senhoras
PRIMOL a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as côres, vende pequenas porções. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º.

DE LUTO

Duque de Cadaval

Faleceu ante-ontem em Cantegrit, Saint Pierre de Irube, nos arredores de Bayonne (França), o duque de Cadaval, sr. D. Nuno Maria José Caetano Alvares Pereira de Melo, que nascera em Pau, França, em 29 de novembro de 1888. Era filho dos duques de Cadaval, D. Jaime Alvares Pereira de Melo e condessa Maria Graziela Zilleri dal' Vermi Alvares Pereira de Melo, e irmão do sr. marquês de Cadaval, D. Antonio Alves Pereira de Melo.

O duque de Cadaval esteve apenas quatro vezes em Portugal, a ultima das quais em 1931 e sempre com curta demora. Fez, durante a sua vida, numerosas viagens e, ao entrar Portugal na Grande Guerra, ofereceu-se como voluntario ao Exercito português, pelo que serviu no C. E. P., na secção automobilista. Muito dedicado a trabalhos agricolas, no ultimo periodo da sua existencia, era quem dirigia todos os trabalhos daquela natureza nas suas propriedades do sul da França.

O extinto deixa um filho, o sr. D. Jaime Alvares Pereira de Melo, a quem, bem como a toda a ilustre familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

General Mendonça e Matos

Faleceu hoje na sua residencia, rua Coelho da Rocha, 70, 1.º, o sr. general José Rodrigues Lopes de Mendonça e Matos, que foi um militar distinto, deixando uma folha de serviços interessante.

Foi promovido a general em 18 de março de 1916, passando á reforma em 16 de fevereiro de 1929. Exerceu, entre outros, os cargos de comandante das 1.ª e 3.ª divisões militares; da Guarda Republicana e, por ultimo, da Escola Pratica de Artelharia, funções que deixou ao ser promovido a general.

Esteve no estrangeiro, ainda na vigencia da monarquia, a chefiar uma missão que foi adquirir material de guerra, e possuia, entre outras condecorações, o colar de Santiago da Espada.

Dr. Ismael de Sá Carvalho Sampaio

MONTEMOR-O-VELHO, 15—Faleceu nesta vila o ilustre advogado sr. dr. Ismael de Sá Carvalho Sampaio, indefectivel republicano do tempo da propaganda e pessoa cuja existencia foi sempre um modelo de honestidade e de trabalho

O seu funeral, que foi muito concorrido, constituiu, pelo numero e pela qualidade das pessoas que nele se incorporaram, uma prova muito significativa da grande estima em que o extinto era tido em todo o concelho de Montemor.

Actor Henrique d'Oliveira

Agradecimento e missa

Angelina d'Oliveira, Auzenda d'Oliveira e José Victor, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu querido marido, pae e irmão e que amanhã se reza por sua alma uma missa, pelas 11 horas, na Egreja do Socorro.

Agradecimento

Colegio "O Academico"

R. Alvaro Coutinho, n.º 14—Lisboa

Francisco Tomaz vem pelo presente agradecer á Direcção deste Colegio, ao enfermeiro, pessoal, e em especial ao seu particular amigo Ex.mo Sr. Dr. Fernandes Lopes a maneira dedicada, carinhosa e proficiente como trataram o seu filho Antonio Montenegro Tomaz durante o tempo que esteve doente.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

"CROSS" CICLO-PEDESTRE

O «Grande Premio de Lisboa» foi ganho por José Braz, do Campo de Ourique

A segunda prova de «cross-ciclo pedestre» para apuramento do campeão nacional da especialidade, realizada hoje nos terrenos do alto da Ajuda, decorreu com grande animação.

De facto, 47 inscrições na segunda prova velocipedica da época é bastante consolador e faz antever um bom futuro para o ciclismo.

A partida efectuou-se ás 10 e 25 e dos inscritos apenas alinharam 34 concorrentes.

Houve, pois, uma desistencia de 13 corredores antes de começar a luta...

O percurso—Alto da Ajuda, Moinho Encarnado e Alto Casalinho—foi percorrido com entusiasmo pelos concorrentes, que desde começo tomaram posições.

José Braz, o vencedor do «Premio de Abertura», venceu bem a 1.ª volta, levando regular avanço sôbre Rainho, Loureiro, Dias e Maia.

A 2.ª e 3.ª voltas pertencem-lhe tambem e com mais avanço sôbre o seu companheiro de club—João Rainho. Na 2.ª volta, 1m e 5s, e na 3.ª, 1m e 50s.

A quarta e ultima volta pertence ainda a Braz que consolida a sua vitoria de ha oito dias, batendo a méta com 2m e 5s sôbre o 2.º classificado.

A prova foi rijamente disputada e o terreno bastante acidentado sujeitou os corredores a um grande esforço, agravado ainda pelo calor que hoje fazia nos terrenos da Ajuda.

A classificação oficial:—1.º, José Braz, Campo de Ourique, 34 m., 31 s.; 2.º, João Rainho, Campo Ourique, 36 m. 40 s.; 3.º, Manuel Martins Sousa, individual, 37 m. 55 s.; 4.º, Artur Dias Maia, Rio de Janeiro; 5.º, Noé de Almeida, Benfica; 6.º, Marçal Loureiro, Benfica; 7.º, Guilherme Almeida, Benfica; 8.º, Antonio Silva, Lisboa Ginnasio; 9.º, João Gomes III, Parede; 10.º, Frederico Bento, Rio de Janeiro; 11.º, Ismael Machado, Campo de Ourique; 12.º, Domingos Leal, Benfica; 13.º, Rodolfo Bagaaha; 14.º, Bazilio Santos; 15.º, Duarte Martins; 16.º, Pinto Brandão; 17.º, Flávio Rodrigues; 18.º, Fernando Almeida; 19.º, Mario Almeida; Rosa 20.º, rio do Bem.

A terceira e ultima prova para disputa do titulo de campeão nacional, realiza-se no proximo domingo, em Campolide.

"CROSS-COUNTRY"

O Sporting vencedor da prova de hoje

Mais uma prova de «cross» se disputou hoje, e ainda desta vez levadas efeito pela Associação de Atletismo de Lisboa. A 5.ª prova da época foi destinada a «équipes» de 10 corredores e o interesse ficou reduzido ao duelo Benfica-Sporting, unicos clubes com possibilidades de classificação.

A organização foi deficiente e o publico pouco entusiasta. Dos 45 inscritos, somente partiram 35, representando o Sporting, Benfica, Belenenses e Rio de Janeiro. O percurso foi traçado nos terrenos do Estadio e do Stand de Tiro proximo, e compreendeu cerca de 8.000 metros, em 3 voltas.

Só a partir da primeira volta as posições se foram definindo. A luta entre as «équipes» leonina e vermelha foi apertaaa como o indica a pequena diferença de pontuação entre os dois clubes, de resto os unicos que se classificaram. Individualmente, distinguiram-se o vencedor, Adelino Tavares, que fez o percurso em 30 m. e 55 s., Antonio Marques, Joaquim Correia e Amadeu Silva, que se classificaram por esta ordem. Depois deles chegaram: 5.º, Angelino; 6.º, Carlos Correia; 7.º, Manuel Dias; 8.º, José Miguel; 9.º, Tiago Ribeiro; 10.º, Jaime Pires; 11.º, Mario Calheiros; 12.º, Jaime Soares.

Por «équipes», o Sporting classificou-se em 1.º lugar, com 104 pontos, e o Benfica em 2.º, com 106 pontos.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa desta competição, tendo-se verificado os seguintes resultados:

1.ª Divisão: «Os Treze» venceu o Academico por 5 a 1, em primeiras categorias e perdeu em segundas por 3 a 1. O Carcavelinhos derrotou o Sporting, em primeiras, por 2 a 0, e em segundas foi vencido por 2 a 1.

«RUTHER»—Não é uma loção vulgar, é um **tonico biologico** cientificamente preparado cuja formula custou longos anos de trabalho de laboratorio a varios investigadores especializados.

A' venda na **Farmacia de Camacho Rodrigues**, 125, Avenida Duque d'Avila, 127.

Carlos Malheiro Dias

vem para a Europa

Por noticias particulares recebidas hoje em Lisboa, sabe-se que o grande

CARLOS MALHEIRO DIAS

escritor e antigo jornalista Carlos Malheiro Dias se encontra quasi restabelecido da grave doença que o acometeu, tendo saido já do hospital da Beneficencia Portuguesa.

Dentro em Breve, Malheiro Dias deixará o Brasil a caminho de Portugal, onde se demorará, todavia, pouco tempo.

Recita dos empregados bancarios

Nos proximos dias 22 23 e 24, realizam-se no teatro Gimnasio três espectaculos com a revista *Ai-ló*, dos consagrados autores Felix Bermudes, João Bastos e Antonio de Melo.

O seu desempenho está a cargo de um grupo de empregados bancarios, destinando-se o produto das recitas ás obras sociais a levar a efeito pelo seu sindicato.

Nas noites de 23 e 24, realizar-se-ão esplendidos bailes de mascaras, privativos dos espectadores.

Pelo cuidado com que os empregados bancarios costumam cuidar das suas recitas, e pelo interesse que estes três espectaculos estão despertando, estamos certos que o seu exito será absoluto.

VIDA CULTURAL

Realiza-se hoje, domingo, ás 21 e 30, na Praça Luis de Camões, 46, 2.º, onde funcionam os «Estudos Sociais Economicos e Literarios», mais uma lição de curso de Historia da Civilização.

Será conferente o sr. dr. Newton de Macedo, que abordará o tema: — «As religiões sob o imperio romano—O Cristianismo».

Na terça-feira, 19, ás 21 e 45, iniciar-se-á o curso de «Moeda, cambios e experiencias monetarias contemporaneas».

Na quinta-feira, 22, ás 21 e 30, o sr. dr. João de Barros fará mais uma lição do curso do Literatura, abordando o tema:—«Panorama da Literatura Brasileira».

A inscrição para estes cursos e conferencias foi prolongada até ao fim deste mês.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

RADIO CLUB PORTUGUEZ

Foi proibido o funcionamento da sua emissora de ondas curtas C T 1 G O

Da direcção de Radio Club Português recebemos o seguinte comunicado:

«Por oficio n.º 2.442, de 3 de Fevereiro, da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, chegado á sede de Radio Club Português em 14, tambem, do corrente, foi proibido o funcionamento da emissora de ondas curtas C T 1 G O, pertencente a este Clube e inaugurada oficialmente, pelo Chefe do Estado, em 1 de Dezembro de 1934. Alega-se, para esta proibição o pretexto, aliás infundado, de Radio Club Português não ter entregue em devido tempo a documentação exigida pela lei.

Radio Club Português torna publico que, desde ha muitos meses, solicitou instruções que regulassem o funcionamento da sua estação. Como nunca obtivesse resposta considerou-a desdobramento da emissora C T 1 G L, autorizada superiormente a funcionar, e declarou-o oficialmente, pelas vias legais, sem que lhe fosse levantada a mais pequena objecção. Portanto, se faltassem quaisquer documentos, a culpa pertenceria exclusivamente á Administração Geral dos Correios e Telegrafos que não os exigiu a tempo e horas.

A ordem de encerramento do C T 1 G O não pode ser cumprida, porque esse encerramento representaria verdadeiro crime de lesa-Patria: C T 1 G O *é a unica emissora portuguesa* ouvida em muitos pontos do mundo, designadamente nas colonias de Africa Ocidental Portuguesa, Brasil e America do Norte. Isto não representa desprestigio para as restantes estações, algumas das quais como por exemplo C T 1 A A, não atinge.

A emissora de ondas curtas de Radio Club Português, cujo encerramento se pretende provocar, é *entre as emissoras mundiais*, a que se ouve melhor em certas zonas do globo.

Isso é frequentemente dito em varios numeros do proprio orgão oficial da B. B. C., proprietaria de *todas* as emissoras de radiodifusão da Gran-Bretanha.

Uma estação que está prestando ao País serviços desta natureza e que é a unica ligação espiritual entre a Patria e algumas das colonias não pode ser mandada encerrar, sem que, ao menos, seja substituida.

Se porventura, faltasse, (que não falta) cumprir quaisquer disposições legais, *seria do mais elementar criterio patriotico dar-se um prazo para regularização.* Em vez disso, a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, que varias vezes tem procurado ferir gravemente ou aniquilar a nossa associação, entendeu que devia prejudicar o País e os portugueses residentes fóra da metropole, impedindo, abruptamente, a realização de emissões.

Nada justifica a pratica de tal violencia que tem todo o aspecto de vingança. Ela é devida, unicamente, ás criticas justissimas que os radiofilos dirigem aos serviços oficiais de radiodifusão e ás comparações que todos efectuam com as iniciativas particulares de Radio Club Portugês? Isto porque, apesar das gravissimas dificuldades financeiras que a A. G. C. T. nos causou, continuamos a cumprir serenamente o nosso programa de trabalhos e temos conseguido antecipar-nos ás realizações daquela Administração.

Radio Club Português instituição que tem a honra de ser presidida pelo venerando Chefe do Estado, que nunca lhe negou a sua alta protecção e amizade, confia no espirito de justiça do Governo da Republica, ao qual alguma colaboração tem prestado, solicita a abertura dum inquerito rigoroso aos serviços oficiais de radiodifusão, oferece-se para depôr nesse inquerito e pede a punição dos funcionarios responsaveis por caprichos e erros tecnicos que, como o aqui relatado, são imperdoaveis.

Simultaneamente, interpretando o sentido dos amadores portugueses, que com as suas contribuições sustentam os serviços oficiais de radiodifusão, Radio Club Português solicita que esses serviços sejam organizados em moldes de mais ampla coesão directiva, com mais elevadas responsabilidades, mas maiores facilidades de resolução, isto a fim de se evitarem falhas de serviço, demoras de realização e prejuizos que se têm verificado, e produzem um verdadeiro caos. Parede, 15 de Fereveiro de 1935.—Pela direcção, (a) *Jorge Botelho Moniz*».

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

A NOVA ORDEM

O sr. general Carmona p

para a suprema magistratura da nação

O sr. ministro da Instrução depois de ter votado na assembleia do liceu de Camões

(Continuação da 1.ª pagina)

Cêrca das 15 horas começou a fazer-se a contagem das listas.

A 1.ª e 2.ª secções funcionaram na rua Morais Soares, 32 A, á *Penha de França*, a primeira sob a presidencia do sr. Mendes Leal. Nela estavam inscritos 1.300 eleitores, entre os quais varias senhoras, das quais votaram 30. O sr. Francisco Lopes da Costa votou pelo telegrafo na impossibilidade de comparecer.

A segunda secção foi presidida pelo sr. José Trindade dos Santos. Estavam inscritos 1.220 eleitores, os quais votaram em grande percentagem, e entre eles, dez senhoras.

Na freguesia do *Sacramento*, presidiu ao acto eleitoral o sr. dr. Damas Mora. Os trabalhos realizaram-se numa das salas do liceu feminino. A' entrada do edificio vendiam-se retatos do sr. general Carmona, este colorido, e do sr. dr. Oliveira Salazar. O vendedor, com um sorriso tentador, dizia:

— Uma recordação oportuna!

A's 9 horas fez-se a primeira chamada, morosa, visto que os cadernos eleitorais da freguesia registam cerca de 1.340 cidadãos. A vasta sala encheu-se rapidamente, sobretudo de oficiais e praças da Guarda Republicana, do Carmo. Um dos primeiros a votar foi o sr. general Farinha Beirão, que se apresentou fardado e acompanhado de numerosos oficiais. Alguns individuos apresentaram certificados eleitorais. Votaram ali, entre outros, o antigo ministro contra-almirante Fonseca Monteiro, pessoal do gabinete do ministro do Interior, etc.

Votaram cinco senhoras, que gentilmente foram recebidas pelos elementos da mesa, obtendo prioridade de voto. Entre elas, a sr.ª dr.ª Emilia Patacho, D. Isaura Domingos de Oliveira, D. Aurora Craveiro e D. Judite da Silva Gonçalves.

A segunda chamada iniciou-se ás 10,30, sendo tambem muito concorrida. Terminada ela, começaram as três horas de espera, fechando a assembleia por volta das 15. Devem ter concorrido á urna, segundo os calculos do sr. dr. Damas Mora, 85 0/0 do eleitorado.

Martires. — A mesa funcionou no atrio da Escola de Belas Artes. Presidiu o sr. Francisco Antonio Paiva. Eleitores registados nos cadernos: 540. A primeira chamada realizou-se ás 9 horas, e, uma hora depois, a segunda. Votaram ali cinco senhoras, entre as quais D. Maria Emilia Montes.

Exerceram tambem o direito de voto o sr. general Schiappa de Azevedo, o director do Banco Espirito Santo, sr. João Teotonio Pereira, pai do sub-secretario das Corporações, o juiz dr. José Coelho da Mota Prego e o sr. Casal Ribeiro, do Banco de Portugal. A assembleia decorreu normalmente, embora com certa morosidade.

Na Camara Municipal funcionaram duas secções de voto: *S. Julião* e *Conceição Nova*. Presidiu á primeira o sr. Joaquim do Espirito Azedo de Almeida. Inscritos: 743 individuos de ambos os sexos. A primeira chamada, ás 9, fez-se rapidamente, com algumas descargas, sendo a segunda mais concorrida. Votaram duas professoras, sendo uma delas a sr.ª D. Judite da Purificação. Não se registou qualquer incidente.

A mesa da *Conceição Nova*, tambem instalada no atrio da Camara, era presidida pelo sr. Pompeu A. Neves. Alguns eleitores apresentaram-se com os filhos. Durante o periodo de espera, votaram varias individualidades.

Entre os 410 inscritos, votaram cinco mulheres.

A secção da *Madalena* funcionou na escola primaria n.º 44. Presidiu o sr. Carlos Franck da Silva Passos. Calcula-se em 60 0/0 os votantes, na sua maioria gente pobre. Um ou outro professor e comerciante. Apresentou-se a exercer o sufragio um indigente paralitico, amparado por duas pessoas de familia. As duas chamadas fizeram-se rapidamente, visto que estavam, apenas, inscritos nos cadernos cerca de quinhentas pessoas.

A secção de *S. Nicolau* funcionou na sede da junta de freguesia. A' porta vendiam-se retratos dos Chefes do Estado e do Governo, vendo-se numa mesa um maço de listas com o nome do sr. general Carmona.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, que era ali aguardado, foi votar no Liceu Camões. Deitaram ali a sua lista, entre outros, o sr. coronel Pimenta de Castro e o sr. Paulo Bray, de 72 anos, que declarou ao presidente sentir-se muito orgulhoso em votar pelo sr. general Carmona, digno chefe deste grande país. Nos cadernos, estavam inscritos 467 individuos, entre os quais varias senhoras. As descargas devem ter atingido a percentagem de 50 0/0.

A assembleia eleitoral dos *Restauradores* funcionou no vestibulo do teatro Nacional. A primeira chamada fez-se ás 9 horas, num ambiente calmo, que animou pelas 11, hora em que apareceram muitos eleitores. Inscritos: 680. Votaram ali muitos procuradores, entre eles o hoteleiro Alexandre de Almeida. A assembleia decoreu normalmente. Durante as três horas de espera, o movimento afrouxou.

A' mesa eleitoral de *Arroios*, 1.ª secção, presidiu o sr. Tomaz Ferreira Rocah. Estavam inscritos 1400 eleitores e compareceram mais 700. Entre outros votaram os srs. generais Eduardo Marques e Hamilcar Mota, almirante Pereira Caçador e dr. Abel de Andrade. A's 12 e 50 foi feita pela segunda vez a chamada do sr. dr. Antonio Oliveira Salazar. O sr. presidente do Conselho compareceu ás 13 e 55, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. Leal Marques. A' entrada soaram muitas palmas, e á saida varios «vivas». O sr. dr. Oliveira Salazar, depois de ter entregue a lista ao presidente, saiu imediatamente, continuando os trabalhos que apenas por minutos foram interrompidos.

No automovel que o transportou até á secção de voto da rua Carlos José Barreiros, seguiu o sr. dr. Oliveira Salazar para o palacio presidencial de Cascais, onde ao fim da tarde, e depois de informado do resultado da eleição, deve ter apresentado cumprimentos ao sr. general Carmona.

A 2.ª secção da freguesia de *Arroios* foi instalada na escola primaria n.º 14, no largo do Leão, sob a presidencia do sr. José Maria Varregoso. A sessão, que abriu ás 9 e 45, terminou a segunda chamada ás 13 horas. A mesa informa haver votado uma percentagem de 75 0/0.

Entre outras pessoas conhecidas, votou o poeta Silva Tavares.

A 3.ª secção da freguesia de *Arroios* funcionou na Escola n.º 25, no largo de Arroios, sob a presidencia do sr. Cosme Vincenzo, o qual informa que devem ter votado 80 0/0 dos eleitores inscritos.

Pena—Funcionou com uma secção na Faculdade de Medicina, onde votaram entre outros os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, dr.ª Maria Cadida Parreira, drs. Lino Neto, José de Figueiredo e D. Antonio de Lencastre; muitas senhoras e grande parte do pessoal dos hospitais civis.

O sr. Cardeal Patriarca, que se encontrava recenseado, não votou.

A secção da freguesia da *Encarnação* funcionou na escola primaria n.º 12, na rua da Rosa, 168. Presidiu o sr. Augusto Lopes Ribeiro e a segunda chamada terminou ás 12 e 50, pelo que os resultados definitivos só devem ser conhecidos depois das 17 horas. Entre outras pessoas conhecidas, votaram a distinta poetisa D. Virginia Vitorino, o deputado sr. dr. Vasco Borges e o professor dr. Beirão da Veiga.

3.º BAIRRO

S. Sebastião da Pedreira — Funcionaram cinco secções, no gimnasio do liceu Camões. Como sempre foi esta a assembleia mais concorrida, começando os trabalhos pouco depois das 9 horas.

Votaram ali os ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha, da Instrução, das Obras Publicas e do Comercio; os generais Vieira da Rocha e Boaventura Ferraz; os almirantes Ivens Ferraz, Parry Pereira e Antonio da Camara; coroneis Cifka Duarte, Eduardo Viana e Mario de Campos; tenente-coronel Robeiro da Fonseca; comandantes Alvaro de Freitas Morna, Carvalho Crato e Fernando Branco; drs. Alfredo de Magalhães, Costa Lobo, Carneiro Pacheco e João de Mendonça; major Luiz Alberto de Oliveira; eng. Queimado de Sousa; capitão Gaspar de Oliveira; Paulo de Brito Aranha; Henrique Monteiro de Mendonça e numerosas senhoras.

As chamadas prolongaram-se até meio da tarde, só se devendo conhecer resultados cêrca das 17 ou 18 horas.

Nesta assembleia, como em todas as outras estivram a observar a marcha dos trabalhos, delegações dos corpos directivos da União Nacional.

Camões — Funcionou esta assembleia em duas secções, votando entre outros os srs. governador civil, dr. Cancela de Abreu, Lopes da Fonseca e Emidio Mendes; conego Pais de Figueiredo e capitão Maia Loureiro.

Campo Grande. — A mesa da assembleia eleitoral constituiu-se ás 9 horas, sob a presidencia do sr. dr. Estevão Pinto. O numero de eleitores inscritos nos cadernos era de 873. A primeira pessoa a votar foi o deputado sr. engenheiro Carlos Santos. Pouco depois, votaram varias individualidades, entre as quais o general sr. João de Almeida, a escritora D. Amelia Proença Norte e algumas professoras. Por meio de certificado eleitoral, exerceram o sufragio 75 eleitores, faculdade prevista na lei.

Votaram tambem inumeros soldados e cabos do regimento de sapadores mineiros. Tambem ali foram muitos policias, sargentos e alguns oficiais.

A' porta da junta de freguesia encontrava-se um individuo a vender bilhetes postais com o retrato do Chefe do Estado. Um aparelho de telefonia tocou durante parte do acto eleitoral.

A secção unica da freguesia de *S. Mamede* começou a funcionar ás 9 horas, no edificio da Assistencia Publica, na Praça do Brasil, tendo, logo de começo, grande concorrencia.

Presidiu o conhecido desportista olimpico sr. Mario de Noronha, tendo a segunda chamada acabado ás 13 e 15, hora a que começou o periodo de três horas marcado pela lei. Entre outras pessoas, votaram nesta secção o general Adolfo Cesar de Pina, o conego Freitas de Barros e os drs. Craveiro Lopes, Tomaz Gamboa e Simões Neves.

A' secção das *Mercês*, instalada na Academia das Ciencias, presidiu o sr. Manuel Ferrão de Castelo Branco, conde da Ponte, tendo o periodo das três horas de espera começado ás 12 e 55. Votaram nesta secção os srs. Luiz Machado Pinto, director da Assistencia Publica, conde de Penha Garcia, Antonio Ferro e sua esposa e os filhos do falecido presidente Sidonio Pais e de Paiva Couceiro.

A mesa da assembleia de *Benfica* começou a funcionar ás 9 horas, sob a presidencia do sr. tenente Romão. Inscritos nos cadernos: 1.252 eleitores. Votaram por certificado de inscrição 150 pessoas.

Nesta assembleia votaram os generais Morais Sarmento e Silveira e Castro, capitão Gomes da Silva, coronel medico Mascarenhas de Melo, o artista Jorge Colaço, condes de Almarjão e Bomfim, deputado Candido Duarte, escritor Eugenio Vieira, dr. Emilio Salgueiro, padre Avelino de Figueiredo, comandante José Augusto Lamas, oficiais do exercito, guardas da esquadra de Benfica e Monsanto, um sargento ajudante da armada e muitos soldados e sargentos. Tambem compareceram três cegos a votar e um côxo.

Compareceram 20 senhoras. Uma mulher do povo, na sua simplicidade, teve esta frase, ao dirigir-se ao presidente da mesa eleitoral:

— Aqui estou ás sua sordens, sr. presidente!

Votaram com certificado de inscrição, até ás 15 horas, cerca de 150 pessoas.

No atrio do Instituto Superior Tecnico, na rua da Boavista, funcionou a secção de *Marquês de Pombal*, sob a presidencia do sr. Guilherme de Freitas Brito. A segunda chamada terminou ás 13 horas.

No Liceu de Passos Manuel funcionou a secção de *Santa Catarina*, sob a presidencia do sr. José Maria de Moura Brito, tendo a segunda chamada acabado ás 14 e 15, pelo que não deve haver esultados antes das 17 e 30. Votou, pela primeira vez, a sr.ª marqueza de Tancos, tendo tambem comparecido os srs. condes de Mendia, o industrial sr. Alfredo da Silva, diversos membros da familia Pinto Basto e numerosas senhoras.

Um aspecto da

No TIVOLI: um extraordinario êxito de gargalhada!

Se eu fosse o patrão

com duas notaveis criações cómicas de **MAX DEARLY** e **FERNAND GRAVEY**

COSNTITUCIONAL

de considerar-se reeleito

la quasi totalidade dos eleitores inscritos

A' entrada do edificio via-se afixado um grande cartaz, com o seguinte soneto:

NO SEU POSTO

No general Carmona ha, em resumo,
Saber, caracter, força de vontade,
Diplomacia, inteligencia, aprumo,
Firmeza, patriotismo e dignidade.

Ele é o chefe, o presidente, o sumo
Pontifice da patria — á claridade
Da nova gloria, a indicar o rumo
A' nau do Estado Novo e á nova idade.

Porque não ha de, pois, continuar
á testa da nação? Considerai
que ainda nele devereis votar.

Povo: não hesiteis! Nele votai.
E o general Carmona ha de ficar.
E' Portugal quem lho impõe:—Ficai!

Charneca. — Presidiu aos trabalhos o sr. José Santos Reis. Nesta secção estavam inscritos 336 eleitores. Votaram por certificado de inscrição 25 cidadãos, vendo-se ali muitos oficiais, sargentos e policias, que foram ali exercer o sufragio.

Ameixoeira. — Presidiu o sr. Antonio da Ascensão Marques. O numero de inscritos nos cadernos desta assembleia era de 216. Votaram por certificado de inscrição seis senhoras, entre ás quais as professoras da localidade. Compareceram a exercer o seu direito de voto oficiais, sargentos, cabos e soldados do forte da Ameixoeira. Durante a votação esteve funcionando um aparelho de T. S. F.

Carnide. — A mesa da assembleia eleitoral constituiu-se ás 9 horas. Presidiu o sr. coronel Alberto Deslandes. Inscritos nos cadernos 487 eleitores. Votaram por meio de certificado 41 pessoas.

Entre os oficiais que ali foram levar o seu voto, tomámos nota dos srs. coronel Garcia Gomes, tenente-coronel Natividade e major Baptista Moniz. Entraram na urna 300 listas, sete das quais de senhoras.

Lumiar. — Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Mandero Velarde, constituiu-se a mesa desta secção, onde estavam inscritos 782 eleitores. Votaram os srs. Castanheira de Moura, capitão-aviador Amado da Cunha, capitão-tenente Vasconcelos e Sá, dr. Ferreira Marques, quatro senhoras, policias, alguns soldados e gente humide do povo.

O presidente da secção resolveu que a votação se prolongasse até ás 17 horas, visto a maioria da população da freguesia ser gente operaria e não poder exercer o direito de voto sem prejuizo dos seus afazeres.

4.º BAIRRO

Belem — Em Belem funcionaram, no edificio da Casa Pia, duas secções de voto. Em ambas o acto eleitoral se iniciou precisamente ás 9 horas. A' primeira secção presidiu o sr. coronel Alvaro de Mendonça, presidindo á segunda o sr. Pedro Vilar.

O acto decorreu com perfeita normalidade, tendo exercido o direito de voto nesta freguesia, entre outros, os srs. general Morais de Carvalho, coronel Cardoso dos Santos e o comandante de aviação naval, sr. capitão tenente Pedro Rosado.

Os resultados desta assembleia, onde se encontra inscrito um grande numero de eleitores, só devem ser conhecidos bastante tarde.

Ajuda — Na freguesia de Ajuda funcionaram tambem duas secções, sendo a primeira presidida pelo escrivão sr Silva Gaspena, e presidindo á segunda o coronel sr. Coutinho de Gouveia.

Nesta assembleia votou a oficialidade dos regimentos de infantaria 1 e cavalaria 2 e 7, e da G. N. R.

Entre outras personalidades categorizadas votaram na Ajuda os srs. brigadeiro Peixoto e Cunha, capitão Cunha, etc.

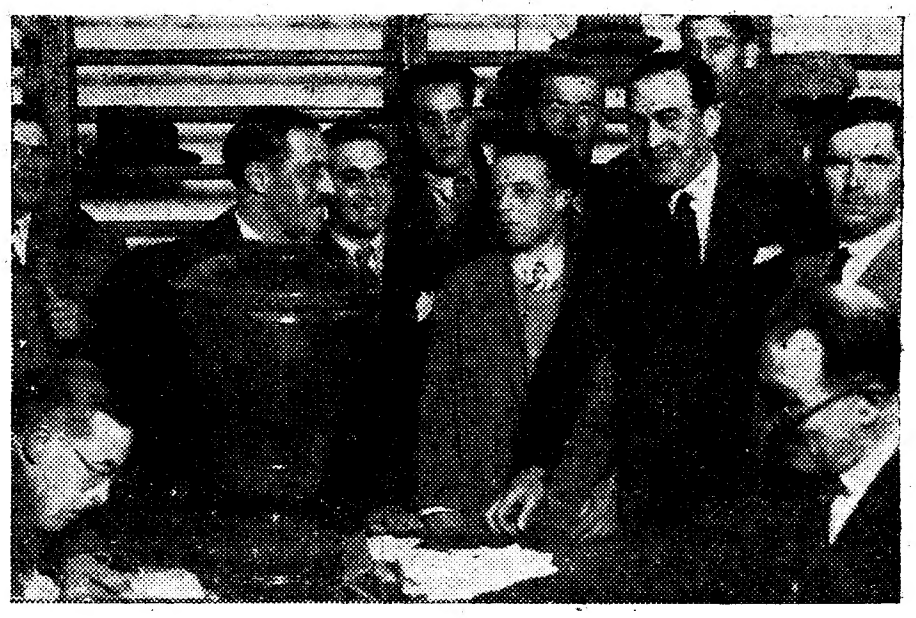
Ao meio dia estava terminada a segunda chamada nas duas secções de voto desta freguesia.

Alcantara — Duas secções de voto nesta assembleia. A' primeira presidiu o sr. Luiz Nunes e á segunda o sr. coronel Rocha Pinto. Começaram ambas a funcionar pelas 9 horas, tendo o acto decorrido normalmente.

Na primeira secção votaram o sr. general Domingos de Oliveira e o sr. Prostes da Fonseca, tendo votado na segunda, entre outros, o sr. general Silva Basto.

A assembleia de Alcantara foi uma daquelas onde votou um maior numero de senhoras.

Santos-o-Velho — Funcionaram duas secções de voto nesta freguesia presididas respectivamente pelos srs. Silva Pinto e José dos Reis.



O sr. ministro do Comercio sorri para a objectiva depois de exercer o direito de sufragio

Votaram nesta freguesia os srs. comandante Poseante, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, tenente-coronel Gama Ochôa, professor Machado e Costa e vereador sr. Alvaro Frade.

A secção da *Lapa* funcionou na Escola Primaria da Rua Sára de Matos, sob a presidencia do sr. José Maria Teles da Silva (Tarouca).

A segunda chamada terminou ás 13 e 30, tendo votado, além do sr. ministro das Colonias, dr. Armindo Monteiro, o deputado sr. Francisco Nobre Guedes, a deputada sr.ª dr.ª Domitila de Carvalho e a procuradora sr.ª D. Clemencia Dupin.

Santa Isabel tem quatro secções: a primeira e a segunda funcionaram na Escola Machado de Castro, na rua Saraiva de Carvalho, e a terceira e a quarta no Liceu Normal de Pedro Nunes.

A' primeira presidiu o sr. Antonio de Carvalho Nunes, tendo votado nela, entre outras personalidades, o ilustre clinico sr. dr. Artur Ravara. A segunda chamada acabou ás 13 e 30.

O sr. Bartolomeu Perestrelo de Matos presidiu á segunda que terminou a sua segunda chamada ás 12 horas, tendo recebido os votos dos srs. general Hamilcar Pinto, conselheiro Ernesto Driesel Schroeter, almirante D. Bernardo de Mesquitela e dr. Fernando Emidio da Silva.

A' terceira secção presidiu o sr. José Maria de Oliveira, tendo terminado a segunda chamada pelas 11 e 40. Entre outros, votaram os antigos ministros srs. tenente-coronel Carvalho Teixeira e major Mendes do Amaral, o conselheiro Fernando de Sousa e o director do Hospital Militar da Estrela.

A' quarta secção presidiu o sr. Antonio Lemeira Bueri, tendo o periodo de três horas de espera começado ás 12 e 30. Entre outras pessoas conhecidas, votaram os srs. dr. José Gabriel Pinto Coelho, tenente Carvalho Nunes e chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., tendo comparecido tambem numerosas senhoras.

O ministro do Interior afirma

que a percentagem de votantes

é superior á das eleições para a Assembleia Nacional

O sr. ministro do Interior, depois de ter exercido o direito de voto, em S. João do Estoril, dirigiu-se ao seu gabinete, onde se conservou durante todo o dia.

No gabinete do sr. tenente-coronel Linhares de Lima estiveram tambem quasi todo o dia os srs. dr. Mario Esteves, secretario geral do Ministerio, e major Santos Pedroso, da Comissão Central da União Nacional e presidente da Liga 28 de Maio, além do chefe de gabinete e secretarios.

Ao fim da tarde, procurámos ouvir o sr. ministro do Interior acêrca da forma como tem decorrido o acto eleitoral de hoje. O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, recebeu-nos amavelmente, com um sorriso nos labios:

— Quere saber o que ha, não é verdade?

— Sim... resultados...

O sr. ministro do Interior elucidanos:

— Resultados exactos não lhos posso ainda dizer. Pelas informações que tenho recebido, porém, posso assegurar-lhe que a percentagem de votação no acto de hoje é superior á das eleições para a Assembleia Nacional, realizadas em 16 de dezembro do ano passado.

E acrescenta:

— Note que isto é tanto mais notavel quanto é certo que a percentagem de votantes no ultimo acto eleitoral foi já muito elevada.

Preguntámos ao sr. tenente-coronel Linhares de Lima o que sabia da maneira como decorreu o acto eleitoral na provincia. Esperando um pouco que se extinguissem as ultimas notas musicais emitidas pelo aparelho de telefonia instalado no gabinete, para se ouvir o relato que a Emissora Nacional fez das eleições, o sr. ministro do Interior afirmou-nos:

— Em toda a parte a votação decorreu na mais perfeita ordem e com a maior concorrencia.

E a seguir:

— E' até curioso notar que, em alguns pontos da provincia, os eleitores, depois de terem exercido o direito de sufragio, se entregaram a enthusiasticas manifestações de aplauso á obra do actual chefe do Estado.

— Pensa, então, V. Ex.ª que o sr. general Carmona será reeleito por uma grande maioria?

— Sim, pela quasi totalidade dos eleitores inscritos.

NA PROVINCIA

SINES, 17.—Entraram nas urnas 457 listas.

CUBA, 17.—Nesta vila votaram 440 pessoas, desconhecendo-se ainda os resultados nas freguesias.

ALHANDRA, 17.—As eleições foram muito concorridas, tendo entrada nas urnas 526 listas.

AMADORA, 17.—Votaram aqui 686 pessoas, entre as quais muitas senhoras.

ABRANTES, 17.—No Rossio votaram 210 pessoas, o que representa 82 0/0 do eleitorado.

EVORA, 17.—Nas quatro assembleias desta cidade votaram na da Sé, 837 pessoas; na de S. Antão, 390; na de S. Pedro, 381 e na da Boa Fé, 114. Faltam os resultados de doze freguesias rurais.

PORTO, 17.—Decorreram sem incidentes as votações para a eleição presidencial. No 1.º bairro (oriental) votaram 13.023 eleitores; e no 2.º (ocidental) 10.671, o que dá um total de 23.694 votos.

ARCO BAULHE, 17.—Nas duas assembleias, entraram nas urnas 643 listas.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, não nos foram fornecidos pelo ministerio do Interior os resultados oficiais da eleição, que só muito tarde se devem conhecer, embora já estejam apurados os numeros relativos a algumas assembleias de Lisboa e de muitas da provincia.

ição na secção de voto na rua Carlos José Barreiros

No **São Luiz:** Penultima exibição do grandioso filme:

O INIMIGO PUBLICO N.º 1

com CLARK GABLE, WILLIAM POWELL e MYRNA LOY

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».
Avenida—A's 21 e 30—«O meu crime».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Outra Sorte Grande

Soma e segue!!

5647 **400 CONTOS**

vendido na feliz

Casa Viola

3 Decimos trocados á canteleira Angelica Bandeira e vendidos nesta casa.

Esta casa tem á venda as seguintes lotarias: a 23 do corrente; 2, 9, 16, 23 e 30 de Março; 6, 13, 20 e 27 de Abril.

1.º premio 400 contos

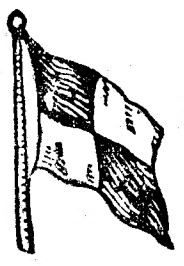
Bilhetes a..... 170$00
Meios a..... 85$00
Quintos a..... 34$00
Decimos a ..... 17$00

Pelo correio mais 1$00. Façam já os seus pedidos a feliz

Casa VIOLA

67, R. d'Assunção, 69 — LISBOA

(Junto á R. Augusta) — Tel. 2 4647



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Fevereiro, pelas 13 horas, sai o paquete

"QUANZA"

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI BOMA e MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 20 e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Aos Srs. Passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até POINTE NOIRE, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100 A 1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para a Africa Portuguesa, com baldeação em Lisboa para as carreiras de Africa e vice versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, **PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º**—Tel. Porto 1434.

A máquina redonda de depilar as axilas, que conquistou as senhoras pela sua elegancia e utilidade!

A' venda em toda a parte

LUIZ SALGADO — R. Guarda-Mór, 27-1.º

LISBOA

Peça folheto GRATIS

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Construção de um muro

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, até ás 16 horas do dia 22 do corrente, para a empreitada da construção de um muro de vedação, nos termos das condições do *CADERNO DE ENCARGOS*, que se encontra patente nos seus escritorios, situados na Estação de Santo Amaro, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Sabados até ás 12 horas).

Lisboa, 14 de fevereiro de 1935.

A Direcção.

SER BELA... Mme CAMPOS

nos nossos saloes de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

RAPOSAS E LINDAS GOLAS

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

FEIRA DE LEIPZIG. — PRIMAVERA DE 1935

PRINCIPIA NO DIA 3 DE MARÇO

Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Allemanha)

ou o seu Representante Honorario:

A. SCHMIDT Praça dos Restauradores N.º 13 — Lisboa

Tel. 2.5757. Telegr: "Goma".

†

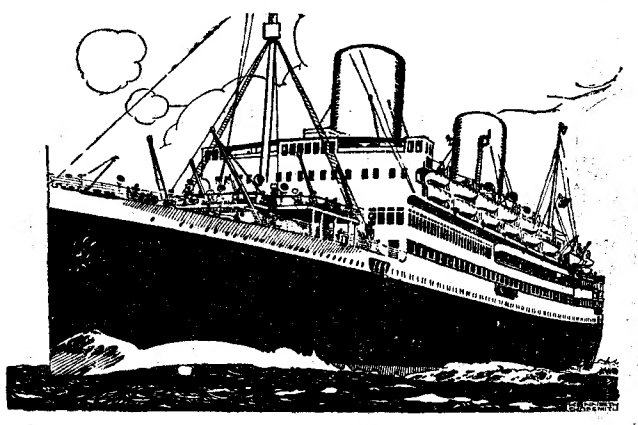
Antonio Maria Palhim Rodriguez

FALECEU

Antonio Angelo Palhim, Dolores Palhim, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito chorado pae, irmão e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, 18, pelas 14,30 horas, saindo o prestito funebre da Praça de São Paulo, 3, 1.º para o Cemiterio do Alto de S. João em jazigo de familia.

AGENCIA COELHO

Telef. 2 8781



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA..... 26 de Fevereiro
ARLANZA..... 26 de Março
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT..... 20 de Fevereiro
HIGHLAND MONARCH..... 6 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Coruna, Cherbourg e Southampton

ARLANZA..... 9 de Março

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN..... 25 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

A RESPOSTA DA ALEMANHA

aos acôrdos de Londres

BERLIM, 17.—Toda a Imprensa diz que a nota alemã, em resposta ao comunicado franco-britanico, afirma o desejo de paz e colaboração, que anima o governo de Berlim: tom amistoso, aceitação do pacto aereo e desejo de negociações que esclareçam os pontos de tão vasto programa, a fim de que todos possam consciente e livremente tomar as suas responsabilidades. O criterio de que um país deve aceitar, ás cegas, o que lhe pretendem impôr, para não ser tratado como inimigo da paz—diz a «Berliner Tageblatt»—só encontra eco no meio em que a inteligencia dá lugar á paixão. As esferas dirigentes de Londres e Paris manifestam boa compreensão a este respeito. —(Americana).

Eis porque

eu nunca me empôo em publico

Os homens detestam vêr uma mulher a empoar constantemente o nariz. Todavia, ha muitas que julgam não existir outro meio de impedir que a pele se torne brilhante e luzidia. Eu notei, no entanto, que quando um bom pó está misturado com a "mousse de crème„, como o Pó Tokalon com "mousse de crème„, aguenta-se todo o dia, apesar do vento, da chuva, ou mesmo dansando numa sala de baile aquecida.

Tornando-o aderente e invisivel, a "mousse de crème„ contida no Pó Tokalon faz dele tambem um maravilhoso tonico da pele — estimulando os tecidos e não obstruindo os poros. Agora, tenho sempre o rosto liso, claro e delicado, o que as raparigas invejam e que todos os homens tanto admiram. O rapaz que recentemente me pediu em casamento disse que foram a minha pele e o meu rosto maravilhoso que o seduziram inteiramente.

Os Compactos Tokalon contêm agora a "mousse de crème„. O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, diferente e melhor.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

OS AVIADORES CODOS E ROSSI

pediram socorro e fizeram rumo a Cabo Verde

PORT ETIENNE, 17—O avião «Joseph Le Brix», passou aqui ás 0 e 45. Depois de ter dado a volta ao campo de aterragem tomou a direcção do mar.—(Havas))

Avaria no motor

DAKAR, 17—Codos e Rossi informaram pela T. S. F. que em virtude de baixa na pressão do oleo fizeram meia-volta e que provavelmente serão obrigados a amarar.—(Havas)

A meio do Atlantico

DAKAR, 17—Codos e Rossi, que se encontram entre Cabo Verde e os penêdos de São Paulo, lançaram ás 8 e 30 o sinal de S. O. S., a pedir socorro.—(Havas)

Rumo a Cabo Verde

DAKAR, 17—A's 10 horas, Rossi anunciou pela T. S. F. que o avião continuava a voar de regresso a Porto Praia, no arquipelago de Cabo Verde, e que nessa altura a posição era a seguinte: 28º 35' longitude oeste e 7º 40' latitude norte. O hidro-avião «Santos Dumont» e um navio de serviço postal largaram imediatamente de Dakar e dirigiram-se para as paragens indicadas. Um navio inglês que se encontra nas proximidades está pronto a prestar socorro, se fôr necessario.—(Havas)

Amaragem em Porto Praia

PORTO PRAIA, 17.—O avião Joseph Le Brix amarou neste porto ás 13 e 32, em boas condições.—(Havas).

Uma "Historia de Roma„

ROMA, 17. — O Instituto de Estudos Romanos tomou a iniciativa de publicar, com a aprovação de Mussolini„ uma «Historia de Roma, desde a origem aos nossos dias». Na obra colaborarão os principais historiadores italianos. — (Americana).

O ex-kaiser regressa á Alemanha

na proxima primavera?

BERNE, 17.—A «Neue Zurcher Zeitung» diz que o ex-kaiser entrará na Alemanha na proxima primavera, instalando-se até ao fim do verão em Homburgo, estação climaterica perto de Francfort. O mesmo jornal acrescenta que Guilherme II se queixa do clima de Doorn e que pediu ao governo suiço autorização para se estabelecer no Ticino. Berne teria dado uma resposta negativa.

A «National Zeitung» confirma a noticia e diz que o assunto foi tratado durante a recente conferencia entre Hitler e o ex-Kronprinz.—(Americana).

Fabrica de chocolate a arder

As perdas devem ser totais

BUDAPESTE, 17. — A's 17 e 30 de ontem, declarou-se um grande incendio na mais importante fabrica de chocolate da cidade de Szeren, na qual se ocupavam milhares de operarios. Todos os edificios foram rapidamente tomados pelas chamas, e apesar dos esforços titanicos dos bombeiros, que acorreram sem perda de tempo, parece que não se conseguirá localizar o fogo e que todos os edificios ficarão destruidos. — (Havas).

Depois do plebiscito do Sarre

PARIS, 17. — Concluiu-se ontem á noite o acôrdo entre os governos alemão e francês relativo aos créditos comerciais franco-sarrenses e germano-sarrenses, de harmonia com os acôrdos de Roma. — (Havas).

«RUTHER»—Possui na sua composição todos os elementos indispensaveis para transformar um cabelo **debil**, num cabelo **forte**, para tornar o cabelo **grisalho ou branco, num cabelo de coloração normal.**

A' venda na **Drogaria e Perfumaria Valbom**—24, Avenida Conde Valbom, 26.

A ITALIA AGUARDA

a solução pacifica do conflito com a Etiopia

ROMA, 17.—A proposito da saída de contingentes para a Africa Oriental italiana, afirma-se mais uma vez que a atitude da Italia não sofreu qualquer modificação, e que se aguarda a a solução pacifica dos incidentes ocorridos. A saída daqueles contingentes parece significar que a Italia nada descurará para obter respeito pelos seus interesses. Faz-se notar que os batalhões que partiram, bem como aqueles que eventualmente venham a embarcar, são constituidos exclusivamente por voluntarios, pertencentes ás forças do partido fascista e não ao Exercito. — (Havas).

Reunião do Conselho Fascista

ROMA, 17. — Na reunião que se realizou do Grande Conselho Fascista, Mussolini anunciou que mais de 70.000 «camisas negras» e antigos combatentes pediram o seu alistamento, a fim de seguir para a Africa Oriental Italiana. O Conselho aclamou a exposição feita pelo Duce acêrca da politica externa e aprovou todos os actos diplomaticos que colocaram em novas bases as relações com a França. O Conselho aprovou igualmente as providencias militares relativas á Somalia e felicitou-se pelos resultados da semana de 40 horas na reabsorpção dos desempregados. Ficou estabelecido que as tardes de sabado sejam consagradas á educação politica e ao treino militar. O marechal Balbo esteve presente á reunião do Grande Conselho. — (Havas).

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Despede-se esta noite no Coliseu

a Grande Companhia de Circo e todas as suas atracções

Encerra-se esta noite no Coliseu a temporada de circo, com um programa que nclui algumas das maiores atracções de fama universal e que entre nós alcançaram um permanente e entusiastico sucesso. A população da capital vai, pois, despedir-se hoje do seu espectaculo predilecto, tanto mais que só esta noite lhe é dado ensejo de gozar e admirar as novidades que têm atraído a curiosidade, o interesse e o entusiasmo de todo o publico.

PALACIO AVIZ

O seu proprietario, **TOMAZ ESPANHOL** participa a todas as senhoras que durante este mês continua fazendo as **permanentes gratis**, com oleos estrangeiros e aparelhos Eugene.

Largo do Calhariz, 17, s/l.
TELEFONE 2 8314

LYRIC

O aparelho para ondas **curtas e médias** com grande intensidade e magnifica qualidade de som, por baixo preço. Para corrente alterna 110-220 volts **1.650$00.**

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Av. da Liberdade, 11 r/c
Tel. 2 2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 5655

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Telefones 2 0601 — P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, faceis de colocar e de preços reduzidos.

Corporação Mercantil Portuguesa, L.da/Rua do Alecrim, 10/LISBOA/Telefones: 23948/28941

Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

O CAMPEONATO DAS LIGAS

Nenhum dos grupos de Lisboa ganhou hoje

Perderam Belenenses e União, com Academico e F. C. Porto — Benfica empatou com Academica de Coimbra, e o Sporting com o Vitoria

A quinta jornada do campeonato das Ligas realizou-se hoje, com jogos de certo interesse, mas nenhum de sensação. A classificação actual está ainda sujeita a grandes alterações na segunda volta.

Nenhum dos grupos de Lisboa—1.ª Liga—conseguiu hoje ganhar.

A pontuação é: Belenenses e F. C. do Porto, 7; Sporting, Academico (Porto) e Vitoria, 6; Benfica, 5; União, 2, Academica, 1.

Primeira Liga

Vitoria, 1 — Sporting, 1

Jogo no Campo Grande. Eis as linhas:

Sporting—Joia; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araujo e Raul Silva; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Pacheco e Lopes.

Vitoria—Crujeira; Vieira e Cardoso; Figueiredo, Anibal José e Guerreiro; Joaquim Silva, Rendas, Pité, Armando Martins e João da Cruz.

Arbitro—Luiz Camara, de Santarem.

Os dois «teams» entraram a jogar com grande vivacidade. Até aos 20 minutos o jogo desenrolou-se mais no meio campo defendido pelos setubalenses, mas estes saíram-se da dificuldade com segurança, fazendo alguns contra-ataques bastantes perigosos.

Aos 23 minutos, João da Cruz, que tem sido pouco vigiado pelo médio contrario, recebeu a bola, internou-se e quasi em cima da linha da cabeceira, fez um passe enviusado, que Serrano não conseguiu interceptar, e Rendas não teve dificuldade em marcar o 1.º «goal».

Depois deste ponto, o jogo do Vitoria melhorou consideravelmente, pois a sua linha de ataque fez descidas bem delineadas.

Aos 30 minutos, Jurado, a meio do terreno, aliviou com um pontapé comprido; a bola fez tabela num avançado dos «leões» tomando o caminho das redes, mas Crujeira, em evidente posição de desequilibrio, não consegue evitar o «goal» do empate.

Até ao final do 1.º tempo, registam-se jogadas perigosas para as duas balisas—mas o marcador não sofre alteração. A exibição da «équipe» do Sporting tem-se ressentido de não ter alinhado a sua formação habitual, visto que os «leões», tendo em conta o seu jogo de quinta-feira com o União, não alinharam a formação habitual.

O jogo do Vitoria é sublinhado pela grande energia com que tem sido desenvolvido.

Durante o primeiro quarto de hora do segundo tempo, o Sporting esteve prestes a marcar, mas Lopes e Soeiro deixaram fugir as oportunidades.

As duas «équipes» esforçam-se por aumentar o seu activo, mas as combinações da linha avançada do Vitoria são destruidas facilmente pela defesa leonina.

Aos 33 minutos, uma boa jogada foi esboçada pelo ataque do clube do Campo Grande: Soeiro recebe a bola da direita, remata—mas o esferico bate fortemente na trave e é devolvido para o campo; Lopes, na recarga, atira por alto.

Em seguida, é o Vitoria que tem uma jogada identica, por intermedio de João da Cruz, mas Joia defende com segurança. O jogo passa a ser muito mais movimentado e o Vitoria esforça-se por conseguir o seu maximo.

Até aos ultimos minutos, tanto uma como outra «équipe» executaram descidas perigosas, mas o marcador não sofreu alteração.

No Vitoria distinguiram-se João da Cruz, Anibal José e Rendas. Os dois defesas cumpriram. No Sporting, o trio da defesa bem; Rui o melhor dos médios. Na linha avançada Mourão fez-se notar de longe. A arbitragem boa.

F. C. Porto, 2—União, 0

Jogo em Santo Amaro.

F. C. do Porto—S. dos Reis; Avelino e Jeronimo; Carlos Pereira, Alvaro Pereira e Nova; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Artur Alves, Pinga e Nunes.

União—Figueiredo; M. Silva III e Viriato; Julio Silva, Jaime Rodrigues e M. Silva I; Gerardo, Cascais, Armando, Valentim e Gonçalves.

Arbitro—Carlos Mesquita, de Coimbra.

Logo de entrada qualquer dos «teams» teve oportunidade de marcar, perdendo o Porto mais oportunidades. O jogo faz-se em movimento, e logo se vê que a linha da frente do norte tem que se haver com um «back» duro: Viriato. O União torna-se perigoso e estabelece perigo.

O primeiro quarto de hora indica superioridade tecnica do Porto, e reacções do União, que contra-ataca com energia e põe grande entusiasmo na luta. O arbitro não assinalou uma falta de Jaime Rodrigues na area do «penalty» do União.

No Porto a linha media distingue-se, defendendo e fornecendo jogo aos dianteiros, que se entendem bem, embora não tenham dado boa finalidade ás suas jogadas. Apesar de tudo, o União tem perdido alguns remates capazes de fazer «goal».

Valentim e Gerardo parecem os melhores da frente, Jaime Rodrigues a médio e Viriato a «backs».

A tecnica do Porto é visivelmente superior, embora não expressa em dominio territorial correspondente.

O Porto joga rasteiro ao seu estilo, e o União mais por alto. Os medios de Santo Amaro vêem-se obrigados a atrazar-se á defeza, pois o seu «back» Manuel da Silva III é incerto.

Os guarda-redes de ambos os grupos tem-se feito aplaudir, e o jogo é agradavel de seguir.

No ultimo quarto de hora o União meteu-se ao fundo, e fez impôr a sua energia, obrigando Soares dos Reis a intervir constantemente. A defesa do Porto mostra-se por momentos ligeiramente desorientada.

Num dos lances de ataque unionista o publico reclamou «goal», que o arbitro justamente não assinalou.

A primeira parte termina zero e zero, resultado que se aceita se considerarmos que á melhor classe do Porto o União opoz energia, reações constantes, estabelecendo mesmo perigo, não se deixando dominar e mostrando-se «capaz» de dominar.

Na segunda parte até ao quarto de hora os unionistas continuaram a afirmar-se dispostos á vitoria ou, pelo menos, ao empate, não conseguindo o F. C. do Porto marcar a sua superioridade em pontos.

A sua orientação é mais firme que a do União, de mais classe e mais susceptivel de desfazer o empate.

Aos 20 minutos Nova lançou uma boa bola a Antonio Santos, que a passou a Lopes Carneiro, jogando a avançado centro já desde a primeira parte. Este por sua vez lançou Artur Alves, extremo direito do Porto, que realizou o 1.º «goal» da tarde a unica cousa de util que fez no desafio até agora.

Depois do «goal» o Porto cresceu, mas sem dominar abertamente, e antes conseguindo o União «assustar» os adversarios.

Aos 35 minutos Lopes Carneiro fez o 2.º «goal» do Porto, após uma defesa de Reis em mergulho, a um remate de Antonio Santos.

O jogo termina com 2 a 0 a favor do F. C. Porto, resultao correspondente á melhor classe.

Melhores do União: Viriato, Figueiredo, Julio Silva, Jaime e Valentim. Do Porto; Soares dos Reis, Avelino, a linha média, e á frente Nunes e Carneiro.

Arbitragem imparcial apenas.

Academico, 3 — Belenenses, 2

PORTO, 17 (Pelo telefone)—A linha do Belenenses apresenta-se com Silva Marques a centro-avançado.

Os primeiros dez minutos pertenceram francamente ao Academico, mas só aos 5 minutos Reis executou a primeira defesa. Depois os Belenenses fizeram valer a sua energia, sem concretizarem o seu esforço em «goals», porque a defesa do Academico, e sobretudo Bibi, o guarda-redes, estão jogando bem.

Ambas as linhas avançaas perdem «goals» certos, distinguindo-se Silva Marques pelo oportunismo do seu jogo.

Aos 30 minutos ha um livre contra o Belenenses; Carlos Alves marca e Reis apanha a bola, mas deixa-a fugir entre as mãos. 1.º «goal» do Academico. O final deste tempo é do Academico, que está numa grande tarde. Os dois guarda-redes, sobretudo Bibi, C. Alves e Gil do Academico, Rodrigues Alves, Silva Marques, por vezes, e Cesar de Matos—este o melhor dos 22 em campo—têm-se distinguido.

A segunda parte decorreu com enorme entusiasmo, e com confiança do Academico. Aos 10 minutos Gomes fez o 2.º «goal» do Academico, e pouco depois Bernardo fez o 1.º do Belenenses e aos 20 minutos José Luiz estabeleceu o empate, que pouco durou pois Gardan fez o 3.º «goal» a favor do Academico, rezultado com que terminou o jogo, e que está certo.

Benfica, 2—Academica, 2

COIMBRA, 17 (Pelo telefone)—Jogo em Coimbra, no campo de Santa Cruz, com muita assistencia.

A Academica alinha com os seus habituais homens, e o Benfica joga com Lucas a medio-centro e Vitor á ponta direita.

Valadas não alinhou.

Aos 12 minutos, Pimenta, aproveitando uma boa passagem de Rui, obtem o 1.º «goal» para a Academica.

Nota-se acentuado dominio do Benfica, embora mais tecnico do que territorial.

No entanto, este dominio só se define verdadeiramente nos ultimos 25 minutos da primeira parte.

Perderam-se ocasiões de marcar, de lado a lado—mas em maior numero no «team» dos lisboetas.

Na segunda parte, o Benfica manteve o seu dominio, mas sem conseguir torná-lo proficuo.

Rui da Cunha obteve o segundo «goal» dos escolares, e Torres marcou dois pontos a favor do «team» lisboeta, que estabeleceram o empate de 2-2, com o qual terminou o encontro.

Apesar da superioridade tecnica do Benfica, o resultado não deixa de se ajustar ao jogo desenrolado, pois a Academica desenvolveu bastante energia.

Segunda Liga

Carcavelinhos, 10—Juventude, 0

Na Tapadinha o Juventude de Evora defrontou o Carcavelinhos. O primeiro tempo foi de natural vantagem tecnica e territorial dos rapazes da Tapadinha, e que todavia não fizeram uma exibição brilhante. Aos 18 minutos o ponta direita Pratas marcou um «goal» para o Carcavelinhos, uma jogada em que colaborou bem todo o ataque. Os rapazes de Evora mostram fraca tecnica mas espirito combativo, e uma boa defesa, na qual se distingue o guarda-redes.

Na segunda parte o Carcavelinhos dominou intensamente e fez mais nove «goals», sem que os rapazes de Evora pudessem respirar.

Casa Pia, 10 — Marinhense, 0

O jogo do Restelo foi caracterizado por evidente superioridade do Casa Pia. Os lisboetas, que conseguiram impôr-se desde principio, não tiveram dificuldade em atingir o intervalo em vencedores por 5 a 0.

O desnivel do «score» deve-se á maneira diferente como actuaram as linhas medias dos dois «onzes». No «team» visitante foi esta a formação mais fraca, obrigando o ataque a viver dos seus proprios recursos. O Casa Pia, empregou-se com grande rigor e aproveitou-se bem dos pontos fracos do adversario. Os «goals» foram feitos por Feitor, Diogo, Santos e Sergio (2).

Nesta primeira parte distinguiram-se Antonio Silva, Feitor e Simão Diogo, no Casa Pia, e Roque e Almeida, no Marinhense. A arbitragem tem agradado.

No 2.º tempo um unico «team» existiu em campo: O Casa Pia que sem dificuldade elevou o marcador até 10 a 0, com «goals» feitos por José Carmo (2) Sergio (2) e Feitor.

Barreirense—Entroncamento

No Estadio, o Barreirense dominava o União do Entroncamento por por 4 a 1, ao fim da primeira parte num jogo no qual o vencedor marcou nitida superioridade.

Em Olhão

OLHÃO, 17. (Pelo telefone).—No jogo disputado hoje, o Sporting Club Olhanense derrotou o Lusitano de Evora por 2 a 0.

Em Coruche

CORUCHE, 17. (Pelo telefone).—O encontro disputado hoje entre o Coruchense e o Portalegrense, terminou pela vitoria dos locais por 5 a 2.

Jogos de Reservas

Taça «Ribeiro dos Reis»

Para disputa da «Taça Ribeiro dos Reis», realizaram-se hoje os seguintes jogos:

Na Tapadinha: Carcavelinhos, 2-Fosforos, 2.

Em Santo Amaro: União, 1-Avenidas, 0.

Em São Vicente: Benfica, 8-Cruz Quebrada, 1.

Em Marvila: Rua Nova, 4—Marvilense, 0.

Um incidente desportivo

Hoje, no Campo Gande, pouco depois de iniciado o jogo Sporting-Vitoria, sr. Carlos Silveira, director da revista *Stadium*, foi agredido insolitamente por Artur Dyson, conhecido guarda-rêdes do clube «leonino».

No estrangeiro

Italia, 2 — França, 1

ROMA, 17. — O desafio Italia-França, de «foot-ball», terminou pela vitoria dos italianos por 2 a 1, resultado obtido no primeiro tempo.

Assistiram o Duce, o embaixador da França e uma grande multidão, tendo o jogo sido muito correcto.—(Havas)

BUENOS AIRES, 17.—O grupo de foot-ball «Boca Juniors», de Buenos Aires, empatou por 1-1, com o «Palestra Italia», de S. Paulo (Brasil). Fez-se uso de um altimetro, colocado dentro da bola. Os dois grupos fizeram um jogo «baixo». A altura média da bola foi de 25 centimetros.—(Americana)

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje:

Casa Pia A. C., 27 — «Os Treze», 7.

Ateneu, 26 — Campolide, 12.

Barreirense, 48 — Probidade, 4.

Gimnasio Club, 13—C. Ourique, 12.

No jogo Internacional-Lisboa Gimnasio, o primeiro ganhou por 8-5, mas a vitoria foi adjudicada ao Lisboa Gimnasio, por inferioridade numerica do seu adversario.

Esquadra inglesa no Tejo

Os srs. ministro da Marinha e almirantes retribuiram hoje, por intermedio dos seus ajudantes, os cumprimentos apresentados ontem pelo comodoro Holland, comandante da divisão naval inglesa surta no Tejo.

Este oficial retribuiu, por sua vez, os cumprimentos que ontem recebeu dos comandos das forças navais no Tejo e do contra-torpedeiro «Vouga».

NOTICIAS DE ESPANHA

Greve geral nas Asturias?

MADRID, 17. — Informam de Oviedo que a Policia surpreendeu uma reunião clandestina numa fabrica de Sotrondio. Julga-se saber que se tratava de organizar a greve geral nas Asturias. — (Havas).

PORTUGAL contra a Espanha e Brasil em BOX

ODEON — ás 21,15
A Dama das Camelias
PALACIO — ás 21,30
A conquista de Hollywood
e As fronteiras do amor

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

AMANHÃ, no Coliseu,
GRANDE SESSÃO
Internacional de
BOX

MAXIM'S HOJE, á noite
BAILE DE MASCARAS